

ISSN: 2319-0124

## ERVANÁRIO: UM ESPAÇO EDUCATIVO

Marriane M<sup>a</sup> PEREIRA<sup>1</sup>; Wallace R. CORRÊA<sup>2</sup>

### RESUMO

Plantas com propriedades medicinais são conhecidas e utilizadas há milhares de anos, seu conhecimento e uso é passado de geração em geração pelas famílias. Com o grandioso número de utilização desses vegetais em toda a história, foram criados espaços específicos para o cultivo das ervas, recebendo o nome de ervanário. Deste modo, este relato de pesquisa tem a finalidade de denotar uma aula e entrevista sobre plantas medicinais, realizada no Instituto Federal do Sul de Minas – Campus Inconfidentes, discutindo a considerável importância de espaços de educação ambiental em instituições e municípios.

**Palavras-chave:** Plantas medicinais; Educação ambiental; Fitoterápicos.

### 1. INTRODUÇÃO

Dessemelhante de uma horta, pomar ou um jardim, um ervanário não produz apenas comida e atrai aos olhos pela beleza. É um local especialmente destinado ao cultivo de plantas medicinais ou ervas que possuem alguma propriedade terapêutica, condimentar ou aromática (MONTEIRO, 2010). E quando desenvolvido em um ambiente institucional, torna-se um espaço de aprendizado e educação.

A utilização de plantas com propriedades medicinais é reconhecida e utilizada há milhares de anos. Relata-se que os primeiros registros do uso se deram há 4.000 a. C. onde eram utilizadas sobretudo para o tratamento de doenças que acometiam as pessoas naquela época (FIRMO et al., 2011). A utilização de plantas medicinais surgiu simplesmente com a observação. Nossos antepassados pouco sabiam sua finalidade e efeitos, porém testavam e acompanhavam atenciosamente cada reação e melhora do paciente (DEVIIENNE et al., 2004).

Após o conhecimento e estudos de plantas medicinais, foram produzidos medicamentos desenvolvidos a partir de princípios ativos de vegetais, também conhecido como metabólito secundário, apresentando a função de proteção a estresses abióticos e bióticos e possuindo valores farmacológicos importantes para a nutrição humana (BORGES e AMORIM, 2020) que hoje são utilizados na medicina tradicional para tratamento de enfermidades.

---

<sup>1</sup>Marriane M<sup>a</sup> Pereira, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: marrianeperreira@gmail.com.

<sup>2</sup>Wallace R. Corrêa, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: wallace.correa@ifsuldeminas.edu.br.

Como visto, vegetais com fins medicinais eram o principal meio utilizado para o tratamento de doenças de nossos antepassados, mas atualmente, a Organização Mundial de Saúde (OMS) afirmou que mais de 80% da população ainda faz o uso das mesmas para tratamentos caseiros (FIRMO et al., 2011).

Em contrapartida, sabe-se que o indiscriminado uso das plantas medicinais pode trazer risco à saúde. Desta forma, a educação ambiental também está diretamente ligada com o uso desses vegetais, se tornando um meio de levar a frente o conhecimento adequado para a sociedade (SANTOS et al., 2016).

À vista dos argumentos apresentados, o presente trabalho se deu mediante a uma aula realizada sobre a importância e conhecimento de plantas medicinais, feita em um ervanário.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

O relato ocorreu a partir de uma visita interativa que foi executada no dia 18 de julho de 2022, no turno da manhã, das 7h30 às 8h30. A mesma ocorreu no ervanário do Instituto Federal do Sul de Minas - Campus Inconfidentes, localizado em uma fazenda escola possuindo uma área de 320 metros quadrados, onde se encontram cerca de trinta e seis espécies de plantas medicinais comprovadas. O local é usado para o cultivo das ervas, mas também é um espaço de ensino, pesquisa, extensão e ambiente educacional para alunos e para comunidade.

A aula foi ministrada pelo professor de Biologia e coordenador do ervanário, para dez alunos do Instituto Federal de Goiânia que vieram conhecer o Campus. Primeiramente, o professor permitiu que os alunos andassem pelo espaço do ervanário para que eles se familiarizassem com o local, após isso o preceptor realizou uma aula interativa, onde fazia perguntas aos alunos e depois lhes davam as corretas explicações sobre o referido tema. Após o término da aula, foi passado para os visitantes um questionário, aplicando uma linha metodológica qualitativa, para o alcance dos dados relatados pelos entrevistados.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O questionário foi constituído por perguntas pessoais em relação ao espaço do ervanário, educação ambiental, plantas medicinais e seus princípios, conforme figura 1.

PERGUNTAS	SIM	NÃO
VOCÊ GOSTOU DO ESPAÇO DO ERVANÁRIO?	100%	-
NA SUA INSTITUIÇÃO VOCÊ TEM UM ESPAÇO COMO O ERVANÁRIO?	-	100%
VOCÊS SABEM QUAL A IMPORTÂNCIA DE UM ESPAÇO EDUCATIVO COMO O ERVANÁRIO?	80%	20%
VOCÊ USA PLANTAS MEDICINAIS EM CASA?	80%	20%
NA SUA FAMÍLIA É COMUM A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS?	80%	20%
VOCÊ SABE O MOTIVO PELO QUAL ESSAS PLANTAS SÃO MEDICINAIS?	80%	20%
VOCÊ JÁ TINHA OUVIDO FALAR SOBRE OS METABÓLITOS SECUNDÁRIOS E SEUS PRINCÍPIOS?	10%	90%

Figura 1. Questionário aplicado aos visitantes do IF Goiano.

Analisando os dados apresentados acima é possível notar de qual valor é o interesse em relação a espaços educativos como um ervanário e como esses espaços estão presentes em poucas instituições de ensino. Sobretudo pode-se observar que o uso de plantas medicinais nas famílias e nas casas é habitual. Segundo Silva (2017) esse conhecimento é passado de geração em geração correlacionando a utilidade das mesmas para o alívio de sintomas específicos (SILVA, 2017). Entretanto, o último resultado presente na tabela nos mostra que o conhecimento científico sobre fitoterápicos ainda é muito raso, apenas o saber popular é prevalente, mas ele somente não se torna suficiente para garantir a saúde confiável e eficaz da população que faz o uso de plantas medicinais (ARGENTA et al., 2011).

Também foi levantada a questão: “Na sua opinião, qual a importância de um espaço educativo como o ervanário?” Conforme a figura 2 pode-se verificar a consciência da importância de se ter um espaço educativo como o ervanário.

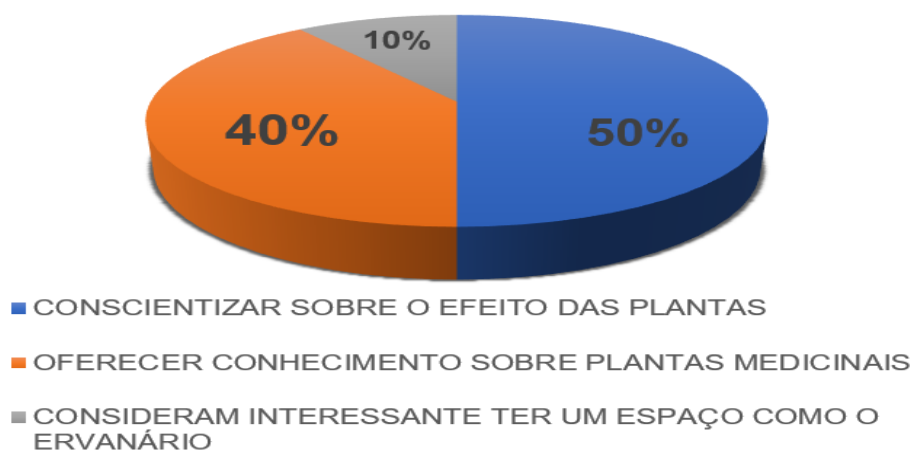


Figura 2. Questionário aplicado aos visitantes do IF Goiano.

#### 4. CONCLUSÕES

Com base nas discussões apresentadas, conclui-se que, grande parte da população possui apenas conhecimentos tradicionais e populares a respeito de plantas medicinais. Diante disso, a

presença de espaços educativos como o ervanário, nas instituições e municípios, é de considerável importância, a fim de agregar e permitir que haja entendimento amplo e científico sobre a temática para uma maior parte da população.

## REFERÊNCIAS

ARGENTA, Scheila Crestanello *et al.* Plantas medicinais: cultura popular versus ciência. **Revista Eletrônica de Extensão da Uri**, [s. l], v. 7, n. 12, p. 51-60, maio 2011. Disponível em: <https://www.ufpb.br/nepfh/contents/documentos/artigos/fitoterapia/plantas-medicinais-cultural-popular-versus-ciencia.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2022.

BORGES, Larissa Pacheco; AMORIM, Víctor Alves. Metabólitos secundários de plantas. **Revista Agrotecnologia**, Ipameri, v. 11, n. 1, p. 54-67, 2020. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/agrotecnologia/article/view/9705>. Acesso em: 28 jul. 2022.

DEVIENNE, K. F *et al.* Das plantas medicinais aos fitofármacos. **Revista Brasileira de Plantas Mediciniais**, Botucatu, p. 11-14, 2004. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/67754/2s2.06344252512.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 25 jul. 2022.

FIRMO, Wellyson da Cunha Araújo *et al.* Contexto histórico, uso popular e concepção científica sobre plantas medicinais. **Cad. Pesq.**, São Luís, v. 18, p. 90-95, dez. 2011. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/746/2578>. Acesso em: 01 ago. 2022.

MONTEIRO, José André Verneck. **Relato de experiência: Ervanário**. Inhotim. II Seminário Temático Mediação em Inhotim: Modos de Fazer, 2010. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/279845764\\_Ervanario](https://www.researchgate.net/publication/279845764_Ervanario). Acesso em: 25 jul. 2022.

SANTOS, José Alex Alves dos *et al.* Diagnóstico e educação em saúde no uso de plantas medicinais: relato de experiência. **Revista Ciência em Extensão**, v. 12, n. 4, p. 183-196, 2016. Disponível em: [http://200.145.6.170/index.php/revista\\_proex/article/view/1408/1314](http://200.145.6.170/index.php/revista_proex/article/view/1408/1314). Acesso em: 28 jul. 2022.

SILVA, Silvana de Oliveira *et al.* Saberes e práticas de homens adultos acerca do uso de plantas medicinais: implicações para o cuidado. **Saúde (Santa Maria)**, [S.L.], v. 43, n. 2, p. 45, 27 ago. 2017. Universidade Federal de Santa Maria. <http://dx.doi.org/10.5902/2236583425544>.